

OAB-SP, 89 anos, elege a primeira mulher presidente

25/11/2021

Prestes a completar 90 anos de fundação, em janeiro do ano que vem, a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil elegeu nesta quinta-feira (25/11) sua primeira mulher presidente: [Patricia Vanzolini](#).

Divulgação



A criminalista Patricia Vanzolini
Divulgação

"Com a alegria e a honra de ser escolhida a primeira mulher a presidir a OAB de São Paulo, venho agradecer em nome de todos os integrantes da chapa o histórico apoio recebido pela advocacia paulista. Mais do que representar a primeira mulher no comando da maior seccional do país, reconheço o peso da responsabilidade que é reconstruir a Ordem com meu compromisso de atuar na defesa intransigente das prerrogativas de todos os advogados e da valorização da profissão, do primeiro ao último dia de meu mandato. O momento é de união e responsabilidade, com o compromisso de atuar para todos os advogados, independentemente da chapa que eles defenderam neste pleito", disse Vanzolini logo após a vitória ser confirmada matematicamente.

A campanha da criminalista de 49 anos passou por reviravoltas nesta eleição da OAB. Próximo do fim do prazo da inscrição das chapas, o pré-candidato Leonardo Sica desistiu da candidatura a presidente e [anunciou apoio a Vanzolini](#), como candidato a vice.

Na reta final da campanha, semana passada, Patricia [foi diagnosticada](#) com Covid-19, teve de permanecer isolada e em repouso, [não participou do debate](#) da **ConJur** e interrompeu o corpo a corpo de sua campanha na reta final, principalmente pelas seções do interior do estado, onde o atual presidente, Caio Augusto Silva dos Santos, que tentava a reeleição, concentrava suas forças.

Com mestrado e doutorado em direito pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo, Vanzolini é advogada criminalista e professora na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Em 2018, concorreu à vice-presidência da OAB-SP.



Uma das principais bandeiras da campanha da

presidente eleita é promover a modernização da seccional paulista da OAB. "É assustador como uma entidade desse tamanho, com esse orçamento, uma receita de R\$ 344 milhões, um orçamento que é maior que metade dos municípios de São Paulo, não tem procedimentos de transparência, de *compliance*, de boas práticas, de fiscalização de contratos, de fiscalização de contratações, enfim, processos de governança", [disse em entrevista à ConJur](#).

Veja como votaram os advogados paulistas*:

*Apuração até as 23h30 desta quinta

Urnas apuradas: 876

Total de urnas: 1.014

Patricia Vanzolini: 57.537 votos (36,21%)

Caio Augusto Silva dos Santos: 51.663 votos (32,52%)

Dora Cavalcanti: 16.379 votos (10,31%)

Mário de Oliveira Filho: 8.286 votos (5,21%)

Alfredo Scaff: 8.164 votos (5,14%)

brancos: 6.651 votos (4,19%)

nulos: 10.209 votos (6,43%)

[Clique aqui para ver a apuração final](#)

Confira a chapa eleita:

Presidente: Maria Patricia Vanzolini Figueiredo

Vice-presidente: Leonardo Sica

Secretária-geral: Daniela Marchi Magalhães

Secretário-geral adjunto: Dione Almeida Santos

Tesoureiro: Alexandre de Sá Domingues



Presidente da CAA: Adriana Galvão Moura Abilio

Vice-presidente da CAA: Domingos Assad Stocco

Conselho Federal - Titulares: Alberto Zacharias Toron, Carlos José Santos da Silva, Silvia Virginia Silva de Souza

Conselho Federal - Suplentes: Alessandra Benedito, Daniela Campos Liborio, Helio Rubens Batista Ribeiro Costa

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-nov-25/oab-sp-89-anos-elege-primeira-mulher-presidente/>